

VISITA DE ESTUDO AO I. S. E. C. DIA 16 / 1 / 2009

No passado dia 16 de Janeiro de 2006 dirigimo-nos numa viagem de estudo às instalações do ISEC para sabermos como funcionava e o que se fazia por lá.

No autocarro foram as turmas de CAD/Cam, Mecatrónica e uma turma de alunos da Eptoliva, acompanhados pelo formador José Manuel Fonseca, Ricardo Pereira e a Prof. Cristina da Eptoliva.

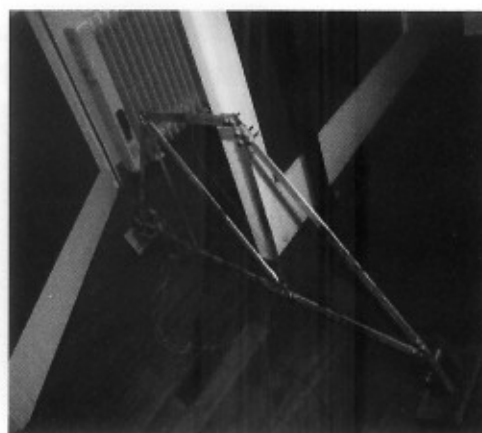
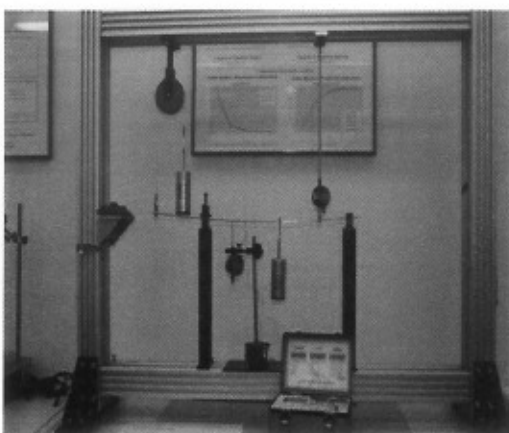
Chegámos a Coimbra mais precisamente ao Instituto às 9h 30m dirigimo-nos à sala de informática onde já estava o Eng. Cantador Marques à nossa espera.



Falamos de desenho assistido por computador, desenho de construção mecânica, desenho em 2D solid Word e do auto Desk Inventor que tem muita simbologia em projectos 3D. Também nos foi dito que, quando se trabalha bem com o Inventor facilmente dominamos os outros programas. No auto Desk Inventor podemos fazer desenhos em 3D, planificações, modelação de peças, construção com soldaduras, temos programa de animação e ainda podemos

gravar vídeos.

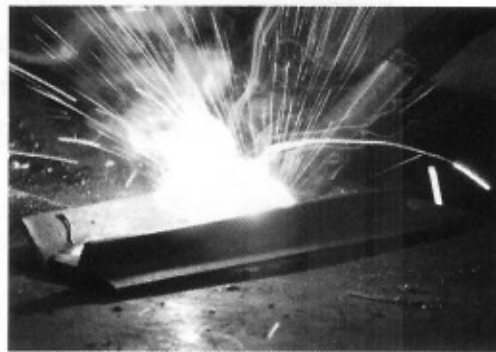
De seguida passamos ao Departamento de Engenharia Mecânica mais precisamente ao Laboratório de Mecânica Aplicada com o Dr. Luís Roseiro que nos falou da resistência dos materiais se são resistentes ou não. Falamos da resistência das pontes como era dantes e como é agora com o computador tudo faz mais sentido e fica mais económico. Foi-nos dito também que têm estruturado próteses para doentes e com projectos em estudo bastante avançados.



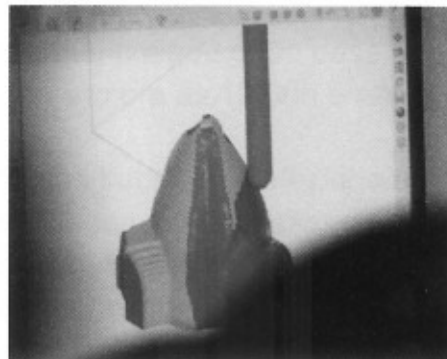
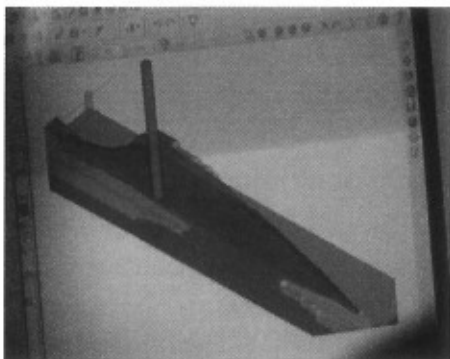
Atravessamos um corredor e entramos na porta em frente onde se faziam as soldaduras das peças.

O Dr. Mário Velino deu-nos uma explicação e com a ajuda do Sr. Arménio uma pequena demonstração como se soldava com os vários tipos de soldaduras.

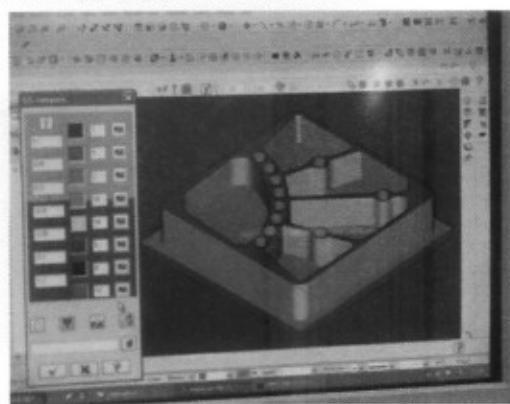
Na parte da soldadura e no que diz respeito aos eléctrodos já conhecia pois o meu sogro tinha um funcionário que era soldador. Quanto ao Mig Mag foi uma novidade.



De seguida fomos ao Laboratório de Fabrico Assistido por computador com o Eng. Paulo Amaro que nos levou a uma sala onde estavam dois alunos a fazer a elaboração de uma peça no computador que ainda estava em estudo e afinação e que era uma eólica. Estávamos num laboratório que nos interessava e muito pois trata-se da nossa área de estudo.



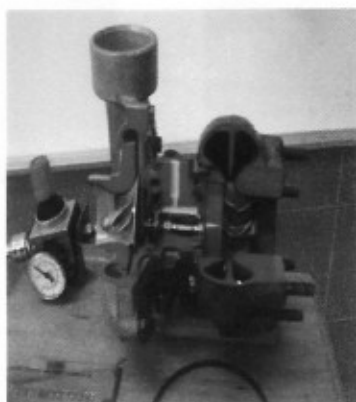
De seguida levou-nos até à máquina que fazia a peça e fez uma demonstração como era elaborada e como a máquina mudava as ferramentas.



O eng. Paulo Amaro teve depois a amabilidade de nos oferecer a peça que foi construída na nossa presença.

Nós da nossa parte já estávamos despachados na parte da nossa área e segundo o que estava estipulado no programa mas a turma de Mecatrónica estava um pouco atrasada, pois estava na oficina de mecânica a ouvir as explicações do Técnico Superior José Cruz.

Apesar de não ser da nossa área até achei bastante interessante algumas das explicações que lá foram dadas e o nosso formador de CAD chamou-nos à atenção se tivéssemos que desenhar a peça como seria na parte do corte.



Findas as explicações na oficina de mecânica eis que chegou o tão desejado almoço mas já penalizado com atrasos pois o previsto era às 12.30h e não à 13.10h como aconteceu.

Tinha sido perogramado que, após o almoço iríamos beber um cafezinho ao CoimbraShopping e foi isso que fiz mais alguns colegas meus apesar de alguns desatinos de algumas pessoas que nos acompanhavam e que disseram que se não estivessemos no ISEC as 14h já não entrávamos, mas afinal o que aconteceu foi que chegados ao ISEC ainda estivemos que estar à espera de entrar cerca de uns 20 minutos mas mesmo assim não conseguimos escapar

às bocas e até alguns insultos da prof. Cristina mas as cenas do próximo capítulo ainda estariam para chegar no fim do dia.



A parte da tarde iniciava-se no Departamento de Engenharia Electrotécnico onde nos aguardava o Eng. Pedro Amaro, que nos explicou o que fazia um electrotécnico na parte da electricidade, telemóveis de um pequeno aparelho que ajudava na doença Afasia que é uma doença associada à fala com dificuldades temporárias ou permanentes.



Seguidamente fomos encaminhados para o Departamento Engenharia Electrotécnica mais precisamente ao Laboratório de telecomunicações com o Eng. Vítor Santos que nos deu uma informação muito importante que brevemente iriam ter TDT (televisão digital terrestre) Falamos ainda da evolução da tecnologia e telecomunicações.



Achei muito interessantes os laboratórios visitados durante a tarde e devo dizer que fiquei com um bichinho dentro de mim pois fiquei com muita vontade de aprender mais sobre telecomunicações.

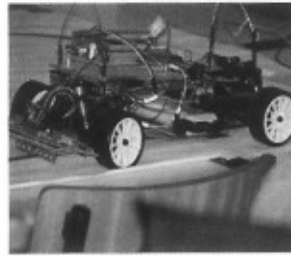
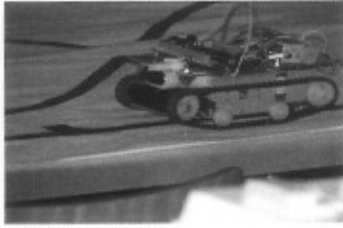
Fomos depois até ao laboratório MEE (máquinas eléctricas) com o Eng. Pedro Trovão. Aqui encontrava-se um veículo ao qual diariamente damos o nome de "papa reformas" mas estava a ser transformado em VEIL (veículo eléctrico isento de licença) com motor eléctrico convencional.



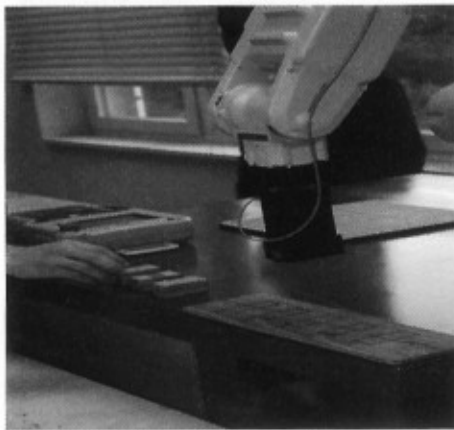
Seguidamente dirigimo-nos ao Laboratório Microprocessadores onde se encontrava o Eng. Marco Silva que nos fez uma pequena demonstração com dois carros e um robot.

Muito interessante este laboratório e a parte dos carros fez-me lembrar o projecto do meu irmão para a Prova de Aptidão Profissional quando ele tirou o curso de Automação Industrial na Eptoliva.

O ponto alto deste laboratório foi mesmo a espectacular demonstração feita pelo robot. Espectacular mesmo.



Estava a aproximar-se o fim da nossa visita ao ISEC mas ainda havia tempo para ver o Laboratório de Automação e Robótica onde éramos esperados pelo Eng. Nuno Ferreira e um aluno que testava um robot. Esse mesmo aluno fez uma demonstração do que o robot era capaz de fazer.



Depois deste laboratório estava dada por finalizada a nossa visita ao ISEC e os horários, apesar de atrasados, não estavam assim muito desfasados do que estava previsto mas eis que a Prof. Cristina decidiu pegar nos seus alunos e ir até ao CoimbraShopping, pois o formador Ricardo e a turma estavam ligeiramente atrasados na visita a um dos laboratórios mas, foi um atraso de apenas uns 10 minutos que, mesmo assim em nada alterava o programa da visita, só que essa sr^a. Prof. demorou quase uma meia hora a chegar o que fez com que chegássemos atrasados a Oliveira do Hospital cerca de 1 hora, mas mesmo assim não se livrou de criticas. Numa próxima visita de estudo esperemos bem que a nossa turma vá sozinha e apenas com os nossos formadores.

Nuno Miguel Dinis

Turma de CAD/CAM